




Ocupação CbX

ARTISTAS DA CIDADE BAIXA EM CENA
PARA CRIANÇAS E ADULTOS

DE 5 A 14 DE ABRIL
SESI CASA BRANCA
AV CAMINHO DE AREIA 1454

 WWW.TERRITORIOSIRIUS.COM.BR  [@SIRIUSTERRITORIO](https://www.instagram.com/SIRIUSTERRITORIO)  [@SIRIUSTERRITORIO](https://www.facebook.com/SIRIUSTERRITORIO)

Ingressos pelo Sympla ou na bilheteria do teatro

Nas ações gratuitas as senhas serão distribuídas 1 hora antes do início das atividades no Sesi Casa Branca

As inscrições para as oficinas acontecerão presencialmente a partir de 45 minutos antes do início das atividades no Sesi Casa Branca

PROGRAMAÇÃO

INTERCEDE-ME	4
CBX STAND-UP COMEDY	6
SOU BAMBÁ E ROCK'N ROLL	8
SEU BOMFIM	10
O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYO	14
SAÚDE MENTAL EM FOCO	16
ENCONTRO DE ARTISTAS CBX	19
SEBASTIÃO	20
UBUNTU	23

OFICINAS

CONSCIÊNCIA CORPORAL	26
O TEATRO NOSSO DE CADA DIA	28
AUTOGESTÃO ARTÍSTICA	30
CORPO MUSICADO (BODY SET TO MUSIC)	32
CANTO CORAL	34
(DES)CONSTRUÇÕES: O QUE TE PROVOCA?	36
CANTO E INTERPRETAÇÃO	38
BIBLIOTERAPIA	40

SOBRE CBX

Ocupação CBX é um projeto que reúne artistas residentes na Cidade Baixa, região geográfica e histórica da cidade de Salvador. Geramos apresentações teatrais, musicais, performáticas e contações de história. Promovemos atividades educativas com oferta de 8 diferentes oficinas para artistas e comunidade. Nossa programação é voltada para todas as idades com ingressos à preços populares ou gratuitos, estabelecemos ações de acessibilidade para PCDs e geração de rede entre os participantes do encontro. Confirmam nossa programação e venham se surpreender.

FICHA TÉCNICA

Coordenação de produção | Fabio Vidal

Produção Executiva | Sandra Simões

Assistente de Produção | Daniela Chávez e Caw Bomfim

Artistas e grupos participantes | Allan Miranda, Carlos Tchutchukaaun, Dea Rodrigues, Fabio Vidal, Grupo Formation Art, Helisleide Bomfim, Margarida Silva, Raoni Beta, Samuel Belmonte, Sandra Simões e banda, Solange Souza, Suelen Maria

Oficineiros | Agnaldo Lopes, Annalice Mascarenhas, Carlos Morais, Fabio Vidal, Luiz Antônio, Mano Xandão, Sandra Simões e Solange Souza

Designer | Luíza Senna

Assessoria de Imprensa | Pedro de Rosa Morais

Redes Sociais | Juliana Coelho

Formação de Público | Helisleide Bomfim

Índio Vieira e Pedro de Rosa Morais

Edição de imagens | Xande Fateicha

Filmagens e Fotografia | Igor Andrade

Assessoria de acessibilidade | Adriana Urpia (Adarte)

Interprete Libras | Daniele Mattos (em vídeo), Beatriz Lopes e Ronaldo Freitas

Contador | Talmo Rodrigues

Locuções | Evelin Buchegger

Produção de spots | Emerson Cabral

CLASSIFICAÇÃO



LIVRE

| PERFORMANCE

INTERCEDE-ME

GRUPO FORMATION ART
DIREÇÃO ANDRÉ GUEDES

05.04 (SEX)

18h30 | GRATUITO

DURAÇÃO: 30 MINUTOS

SOBRE

É uma performance que fala de diferentes corpos encontrados em uma só vivência, a casa de palafitas, onde sonho e possibilidade é a luta da sobrevivência, realidade de corpos negros que lutam por alguma causa. A morada da diversidade, ancestralidade, respeito e amor.

FICHA TÉCNICA

ELENCO | André Guedes, Bea Silva, Dellen Azevedo, Derek Bispo, Liguinho Pereira, Lily Bonfim, Lory Sousa, Luna Sousa, Manu Abreu, Pandora Lua, Rilary Saros e The Nascimento

Sonoplastia | Luiz Antônio

Iluminação | Brisa

Cinegrafista | André Guedes

Grupo fundado no ano de 2014 a partir de um projeto escolar do Colégio Estadual Presidente Costa e Silva. Nesses 10 anos de existência já passou por diversas transições de nome, elenco e também locais de ensaio, tendo a praça pública do Largo da Madragoa como local inicial para o desenvolvimento de seus projetos, tais como “Mundo de Brinquedos” e o “O Círculo”, dentre outros, passando a se chamar “Formation Dance”. No ano de 2017 o grupo filiou-se a rede Reprotai (Rede de Protagonistas em Ação de Itapagipe), onde os participantes tiveram acesso a um maior entendimento artístico ao contar com a experiência e conhecimento de outros professores, sendo a Reprotai, palco para outros projetos como “De volta ao meu passado” e “Pedra Preciosa”. O grupo também foi convidado para participar do projeto “Raízes”, apresentado no Espaço Cultural Alagados e na Faculdade Baiana. Atualmente, realiza o espetáculo “Intercede-me”, estreado no festival +1Facin em 2023.

André Guedes (direção)

Fundador e criador do grupo Formation Art, ator, dançarino e performer; arte educador no espaço Cultural Alagados; estudante de teatro no Iacea; participou do Projeto da escuna criativa em 2022, atualmente codiretor da Cia teatral Grupo Por Acaso, que realiza suas atividades no bairro da Ribeira.



CLASSIFICAÇÃO

14
ANOS



| TEATRO ADULTO COM LIBRAS

CBX STAND-UP COMEDY

ALAN MIRANDA, RAONI BETA
SAMUEL BELMONTE, DÉA RODRIGUES
CARLOS TCHUTCHUKAUN
E SUELEN MARIA

05.04 (SEX)

19h | R\$ 20 (INTEIRA)

R\$ 10 (MEIA)

DURAÇÃO: 1 HORA

SOBRE

O "CBX Stand-Up Comedy" é um evento voltado ao estímulo de novos comediantes do estilo Stand Up Comedy oriundos da região da Cidade Baixa da cidade de Salvador. O projeto será capitaneado por Alan Miranda trazendo como convidados Samuel Belmonte e Raoni Beta, além dos "opens" Déa Rodrigues, Carlos Tchutchukaaun e Suelen Maria.

O Stand Up Comedy é um estilo que vem tomando cada vez mais as ruas da cidade e com características muito específicas, que distinguem os artistas baianos do restante do país. Grande parte desses comediantes surgem nas periferias de nossa cidade e seus temas abordam crônicas do dia a dia soteropolitano e nacional, passando em revista, a política, a sociedade, a cultura, além de temas como machismo, feminismo e preconceito racial, dentre outros. O "CBX Stand-Up Comedy" é voltado ao estímulo de artistas do estilo Stand-Up Comedy na região da cidade baixa, gerando oportunidade para futuros comediantes e ações para o público local. O projeto é capitaneado por Alan Miranda, um dos principais nomes do estilo no Estado da Bahia, criador da "1ª Batalha de Stand Up Comedy - Boca de Brasa", ocorrida em 2020 e do "Festival de Stand Up Comedy Da Cidade Baixa", no primeiro semestre 2023.

FICHA TÉCNICA

Comediantes | Alan Miranda, Raoni Beta e Samuel Belmonte.

"Opens" | Déa Rodrigues, Carlos Tchutchukaaun e Suelen Maria

Produtora Executiva: | Eloá Santiago

Alan Miranda

Um dos principais nomes da comédia baiana, contracenou em comédias como "Vixe Maria! Deus e o Diado na Bahia", "Donzelos Anônimos", "Isso É Bom Demais", "Como Acabar Seu Casamento", "Capitães da Areia", "Compadre de Ogum", dentre vários espetáculos em mais de 22 anos de carreira além de milhões de visualizações em curtas metragens nas redes sociais. É roteirista dos seriado "Humor Negro", da Multishow, "Juninas" (SBT), "De Um Tudo" (Band) e "Forrobodó da Paixão" (SBT) e da websérie "Os Deraldos", da NETFLIX.

Samuel Belmonte

Ex-pregador Evangélico e pai de quatro filhos, Samuel Belmonte é Humorista/Comediante e Produtor de Stand Up Comedy. Com uma persona de pastor evangélico que envolve qualquer plateia e internautas num emaranhado de risos, Samuel já dividiu palco com diversos comediantes renomados do cenário nacional e com o objetivo de movimentar a cena da Comédia Stand Up Baiana fundou o 071 Comedy Clube e já produziu centenas de shows que foram sucesso de público e crítica.

Raoni Beta

Comediante oriundo da Cidade Baixa, tem um humor ácido que aborda questões ligadas à ancestralidade, ao racismo e as questões sociais que permeiam a negritude. Atualmente, desenvolve sua carreira em São Paulo onde faz parte do grupo Stand Up Comedy Preto Básico.

CLASSIFICAÇÃO



LIVRE

| SHOW MUSICAL ADULTO

SOU BAMBÁ E ROCK'N ROLL

SANDRA SIMÕES E BANDA

05.04 (SEX)

20h | R\$ 20 (INTEIRA)

R\$ 10 (MEIA)

DURAÇÃO: 1 HORA

SOBRE

O título é homônimo do primeiro álbum da cantora e compositora Sandra Simões. No show, numa versão instrumental mais compacta que no CD, a cantora é acompanhada pelos músicos Estevam Dantas (piano) e Leonardo Bittencourt (bateria). Sandra apresentará as músicas do seu Álbum, na maioria, autorais, além de outras canções que compõem repertórios de shows já realizados pela cantora e músicas inéditas. O repertório passeia pelas canções de autoria de Sandra e de compositores que circundam a sua trajetória artística, como parceiros musicais e referências estéticas, à exemplo do compositor Caetano Veloso.

FICHA TÉCNICA

Cantora e compositora | Sandra Simões

Piano | Estevam Dantas

Bateria | Leonardo Bittencourt

Técnico de som | Ivo Conceição

Sandra Simões

Cantora, compositora, atriz, produtora e educadora. Estudou na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA). É uma das fundadoras da Cia. Brasil, que há 22 anos desenvolve um trabalho cênico/musical voltado para o público infantil. No último trabalho da Cia., produziu e assinou a trilha do musical infantil VILA ABCD, que estreou em 2019. Paralelamente mantém carreira solo, tendo em sua trajetória um repertório diverso de shows e projetos musicais, a exemplo do elogiado álbum Sou Bamba e Rock'n'roll com a participação de grandes nomes da música brasileira, como o compositor Caetano Veloso, por exemplo. O álbum pode ser encontrado nas plataformas digitais.

Estevam Dantas

compositor, arranjador, professor, regente e instrumentista (pianista/ acordeonista), graduado em composição pela Emus – Universidade Federal da Bahia. Mestre em Música pelo PPGPROM-UFBA (Mestrado Profissional). Desenvolve o trabalho de piano solo desde 2003. Como pianista acompanhante, faz parte de diversas orquestras populares da Bahia, além de estar ao lado de cantores e cantoras notáveis de Salvador.

Leonardo Bittencourt

Baterista, Inicialmente autodidata, teve passagem pelo curso livre da Escola de Música da UFBA e atua como músico instrumentista, compositor e produtor musical na cena soteropolitana e nacional. Como músico instrumentista, cofundador da banda "Canto dos Malditos na Terra do Nunca" (Warner Music 2006, Ruffo 2017); integrou a "Banda Sinfônica" e "Grupo de Percussão da UFBA", o grupo "Confraria da Bazófia" e a "Banda do Sonho" (Teatro Vila Velha).



CLASSIFICAÇÃO

14
ANOS



| TEATRO ADULTO COM LIBRAS

SEU BOMFIM

FABIO VIDAL

(TERRITÓRIO SIRIUS TEATRO)

DIREÇÃO: MERAN VARGENS

06.04 (SÁB)
07.04 (DOM)

19h | R\$ 20 (INTEIRA)

R\$ 10 (MEIA)

DURAÇÃO: 1 HORA

SOBRE

O encantamento se faz uma reação constante neste espetáculo teatral que transita entre sentimentos e temas distintos. Aqui o espectador ri, chora e se emociona com as histórias contadas por Seu Bomfim, repleta de personagens inusitados, e experimenta variadas sensações que transitam entre o cômico e o trágico, num teatro físico e mental que não prescinde das palavras bem-ditas.

Em vários momentos deste espetáculo somos levados a uma vasta seara de questionamentos sobre o tempo, a vida, a loucura e o desconhecido. Deparamo-nos com um homem velho, que narra seu passado, vivido no sertão do Brasil, marcado pela ausência de um pai, que se refugia no meio de um rio (“perto dos olhos, mas longe das mãos”).

Este espetáculo possui um grande mérito de se apropriar da matriz literária de Guimarães Rosa, presente no conto “A Terceira Margem do Rio”, e transformá-la, para a linguagem teatral, estabelecendo uma nova criação potente das referências “roseanas”. Vemos o sertão explicitado na atmosfera e na linguagem desta personagem primando pela valorização da palavra, trabalhada de forma quase que artesanal, como um ofício, da musicalidade tão característica e na valorização dos elementos físicos como um instrumento de teatralização.

Seu Bomfim, que completa 24 anos e é uma realização do Território Sirius Teatro, conta direção, atuação e autoria de Fabio Vidal, a direção conjunta de Meran Vargens, o cenário e figurino possuem a assinatura de Moacyr Gramacho, a iluminação de Fernanda Paquelet e a maquiagem de Marie Thauront.

SINOPSE

Um contador de histórias chamado Seu Bomfim, um velho e errante homem do sertão, surge contando um episódio sobre um “homem do rio” que deixou sua família e sua vida para se colocar numa canoa, no meio do rio, de onde não sai mais. A partir dessa narrativa Seu Bomfim, narra acontecimentos do seu passado, onde rememora pessoas e locais, e expõe pensamentos sobre várias questões. Suas histórias, seu humor, questionamentos e ações levam o espectador a entrar no seu mundo subjetivo colocando em evidência seu drama humano pessoal que se encontra enraizado numa cultura sertaneja – nordestina – brasileira.

Fabio Vidal

Ator-performer, autor, diretor, professor e produtor. Mestre e Bacharel pela UFBA. Integrante do Território Sirius Teatro. Produz os festivais LUSOTEROPOLITANA e Solos em Todos os Solos. Foi coreógrafo do projeto "A cidade que Habita em Mim" do BTCA. Participa do projeto EPICO. Criou, dirige e atua nas encenações Monólogo das Sombras, Velôsidades, Sebastião, Seu Bomfim, Velôsidade Máxima, Eterno Retorno - ERê e Joelma. Dramaturgo do espetáculo Álbum de Família do BTCA. Dirigiu os espetáculos Temporal, Casa Número Nada, Gbagbe e Gamela. Realizou a orientação de encenação Hamlet Cancelado de Vinícius Piedade. Como ator participou de diversas montagens dentre as quais Salmo 91, Murmúrios, Divinas Palavras e Os Acrobatas. Participou dos filmes: Abaixo a gravidade e O Homem que não dormia - Edgard Navarro; Joelma - Edson Bastos; e Fundo do céu - Matheus Vianna. Dirigiu os documentários "Ecoando Helisleide Bomfim" e "Visitas de Helisleide Bomfim" sobre Saúde Mental.

Meran Vargens

Atriz e diretora teatral, possui graduação em Educação Artística, Habilitação em Artes Cênicas pela UCsal (1985), especialização em Composição Coreográfica pela Escola de Dança da UFBA (1994), mestrado em Ma In Theatre Arts Performance - University of London (1997), doutorado em Artes Cênicas pela UFBA (2005) e pós-doutorado pelo Instituto de Artes da UNICAMP (2010). Pós-doutorado pelo Centro de Letras e Artes da UNIRIO (2016). Atualmente é professora Associada I da Escola de Teatro da UFBA. Desempenha-se como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC-UFBA) desde março de 2017. É membro do Conselho Editorial da Revista Repertório desde 2018. Premiada pela direção dos espetáculos teatrais O Castelo da Torre (2015), Amnesis - Uma busca Intencional pela lembrança (2013), Seu Bomfim (2005) e pela atuação em Extraordinárias Maneiras de Amar (2001). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Interpretação Teatral, atuando principalmente nos seguintes temas: ator, expressão vocal, processo de criação, interpretação e expressão vocal tendo como foco o ator/performer nas linguagens do teatro, do circo e da dança. Investiga o teatro narrativo, os contadores de histórias, a pesquisa de campo com relatos de vida e a pedagogia do teatro em suas diversas interfaces incluindo a abordagem somática.

Território Sirius Teatro

O Território Sirius iniciou suas atividades em 2000 com a estreia do espetáculo Seu Bomfim. O grupo/empresa se desenvolve inicialmente pelos trabalhos do ator-performer, autor e diretor Fabio Vidal, que coordena esse núcleo artístico voltado para produções artísticas pautado na autonomia do atuante (atores, performers, dançarinos e circenses) enquanto criadores de seus modos e meios de expressão e produção. Atualmente esse núcleo artístico é formado pelos atuantes, Emerson Cabral, Mariana Freire, Edson Bastos, Fabio Vidal e pelo produtor Júnior Cecon.

Trabalhamos numa perspectiva multidisciplinar que congrega expressividades cênicas diferenciadas. Promovemos processos autônomos e coletivos de produção e pesquisa acerca de modos personalizados de cena, a serviço do desenvolvimento de novas linguagens e estéticas. Hibridização de artes em diálogo com os modos de produção vigentes, mas a serviço da criação de outras relações humanas e trabalhistas. A arte como mecanismo de potencialização do ser, à serviço da ética, política, filosofia, educação e liberdade.

O Território Sirius já transitou por todas as regiões do país apresentando-se tanto em diversas capitais como em variadas cidades do interior, gerando ações artísticas e educacionais. Estabelecendo uma possibilidade de cena marcada pelo experimentalismo e por espetáculos, de aguçada precisão técnica e de resultados múltiplas em seus temas e dramaturgias. O repertório do grupo é composto pelas encenações Seu Bomfim, Eterno Retorno - ERê, Velôsidade Máxima, Casa Número Nada, Sebastião, Joelma, Velôsidades e Monólogo das Sombras.

FICHA TÉCNICA

Atuação, criação, direção | Fabio Vidal

Direção | Meran Vargens

Maquiagem | Marie Thauront

Cenário e figurino | Moacyr Gramacho

Iluminação | Fernanda Paquelet

Fotos | Alessandra Nohvais e Marcio Lima

Operação de Luz | Ruhan Álvares

Operador de vídeo libras | Caw Bomfim

Intérprete Libras | Daniele Mattos

CLASSIFICAÇÃO

L

LIVRE

| CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INFANTIL

O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYO

SOLANGE SOUSA

07.04 (DOM)

16h | GRATUITO

DURAÇÃO: 1 HORA

SOBRE

A obra conta a história de Tayo, uma princesa que chega em forma de espelho para que outras princesinhas se mirem, se reconheçam e cresçam, cumprindo a única missão que nos foi dada aoirmos viver neste planeta: a de sermos felizes.

No livro narra a reconstrução das histórias e Identidades, através da literatura afro-brasileira “O Mundo no Black Power de Tayo”, com as participações diversificadas e ativa das crianças nas leituras e escritas literárias. Solange Sousa convida o público a refletir sobre a ancestralidade, coletividade, sentimentos e emoções, além de instigar a curiosidade, destacando a auto estima.

FICHA TÉCNICA DO LIVRO

Título | O Mundo no Black Power de Tayo

Autora | Kiusam de Oliveira

Ilustrações | Taisa Borges

Edição | 1ª Revisão: Laura Moreira/ Jonathan Busato

Facilitadora da atividade | Solange Sousa

Solange Sousa

Moradora no bairro do Uruguai, da Península de Itapagipe, com atuação há vinte e seis anos no movimento social na área de moradia, desenvolvimento comunitário, gênero, raça, etnia, saúde e educação através de projetos comunitários. Possui experiência como Mobilizadora Social na Península de Itapagipe e adjacências. Por estar sempre querendo quebrar paradigmas, aprende e reaprende a ser uma protagonista de atividades culturais. É divulgadora de ações da biblioteca C. Clementina de Jesus, possibilitando a várias pessoas, processos de transformações e reedificação. Possui grande pensamento renovador e empreendedor, destacando-se o trabalho que realiza na periferia da Península de Itapagipe.

CLASSIFICAÇÃO



LIVRE

| EXIBIÇÃO DE CURTAS METRAGEM
E PALESTRA PERFORMÁTICA

SAÚDE MENTAL EM FOCO

HELISLEIDE BOMFIM
DIREÇÃO: FABIO VIDAL

12.04 (SEX)

18H | GRATUITO

DURAÇÃO: 1 HORA

SOBRE

Esse evento é composto pela exibição dos Curtas Metragens “Ecoando Helisleide Bomfim” e “Visitas de Helisleide Bomfim” que serão coligados à palestra performática interativa de Helisleide Bomfim.

O curta “Ecoando Helisleide Bomfim” traz a história de Helisleide Bomfim dos Santos, louca, mulher, negra, enfermeira, atriz, feminista e militante do movimento antimanicomial. Assuntos como saúde mental, depressão, autocuidado, relatos sobre a sociedade brasileira, a arte como suporte de cura, são assuntos tratados nesse projeto que pode ser conferido através do Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ijh02VAMCCg>

No segundo curta metragem “Visitas de Helisleide Bomfim” Helisleide visita quatro integrantes do grupo de teatro “Os Insênicos”, formado por usuários de Centros de Atenção Psicossocial (Caps), conduzido há mais de dez anos pela atriz e psicóloga Renata Berenstein. Os atores Sônia Ferreira, Anderly Oliveira da Cruz, Lívia Sousa e José Raimundo dos Santos compartilham seu cotidiano, memórias, ideias e falam sobre a militância antimanicomial. Neste filme, Helisleide Bomfim revela depoimentos emocionantes e propõe um aprofundamento de muitos assuntos e questões que envolvem a arte e a saúde mental. Acesso ao filme através do link (<https://youtu.be/zGyTQ5wfAwk>)

No evento, serão suscitadas inúmeras questões sobre saúde mental, onde Helisleide vai conduzir o encontro público gerando cenas performáticas e interações coletivas.

FICHA TÉCNICA

Atuação | Helisleide Bomfim

Direção | Fabio Vidal

Colaboração dramaturgica | Edson Bastos e Henrique Filho

Helisleide Bomfim

Atriz e profissional do campo da saúde. É militante da luta antimanicomial. Desenvolve apresentações em eventos e congressos sobre a interface do Teatro e da Saúde Mental. É ex-presidente da Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Serviço de Saúde Mental – AMEA. Coordenadora do grupo de violência contra a mulher “Papo de Mulher com Transtorno Mental” é participante da Rede Nacional de Feministas (RENFA). Em 2019 participou do espetáculo “Holocausto Brasileiro” (dir. Diego Araujo) e foi contemplada com o Prêmio Braskem de teatro na categoria Atriz Revelação. Desde 2010 é integrante do grupo teatral “Os Insênicos”, formado por usuários Caps. Em 2020 atuou no espetáculo virtual “Café Biruta”. Em 2020, realizou o documentário “Ecoando Helisleide Bomfim” (dir. Fabio Vidal) sobre sua vida, militância e atuação artística. Em 2021, lançou “Visitas de Helisleide Bomfim” (dir. Fabio Vidal), documentário em que interage com quatro participantes do grupo Os Insênicos.

Fabio Vidal

Ator-performer, autor, diretor, professor e produtor. Mestre e Bacharel pela UFBA. Integrante do Território Sirius Teatro. Produz os festivais LUSOTEROPOLITANA e Solos em Todos os Solos. Foi coreógrafo do projeto “A cidade que Habita em Mim” do BTCA. Participa do projeto EPICO. Criou, dirige e atua nas encenações Monólogo das Sombras, Velôsidades, Sebastião, Seu Bomfim, Velôsidade Máxima, Eterno Retorno ERê e Joelma. Dramaturgo do espetáculo Álbum de Família do BTCA. Dirigiu os espetáculos Temporal, Casa Número Nada, Gbagbe e Gamela. Realizou a orientação de encenação Hamlet Cancelado de Vinícius Piedade. Como ator participou de diversas montagens dentre as quais Salmo 91, Murmúrios, Divinas Palavras e Os Acrobatas. Participou dos filmes: Abaixo a gravidade e O Homem que não dormia -Edgard Navarro; Joelma - Edson Bastos; e Fundo do céu - Matheus Vianna. Dirigiu os documentários “Ecoando Helisleide Bomfim” e “Visitas de Helisleide Bomfim” sobre Saúde Mental.

CLASSIFICAÇÃO



ENCONTRO DE ARTISTAS CBX

12.04 (SEX)

19H | GRATUITO

DURAÇÃO: 1H30M

SOBRE

Atividade de congregação para troca de saberes e sugestões de futuros formatos e aglutinações dos participantes do Projeto Ocupação CBX entre artistas, técnicos e interessados. Serão convidados mobilizadores culturais da cidade Baixa e pautados assuntos que dizem respeito a mapeamento de artistas, escolas, centros culturais e residentes na cidade baixa.



CLASSIFICAÇÃO

14

ANOS

| TEATRO ADULTO COM LIBRAS

SEBASTIÃO

FABIO VIDAL

(TERRITÓRIO SIRIUS TEATRO)

13.04 (SÁB)
14.04 (DOM)

19h | R\$ 20 (INTEIRA)

R\$ 10 (MEIA)

DURAÇÃO: 1H15M

SOBRE

Esta tragicomédia é baseada em um fato verídico e singular ocorrido em 2007, na Bahia. Em Maracangalha, distrito próximo a Salvador, um avião transportando 5,6 milhões de reais sofreu um acidente, caiu e foi saqueado por muitas pessoas. Ao invés de felicidade, este dinheiro trouxe desespero e terror para os moradores locais.

Esta história é contada e vivida por Sebastião, que se vê envolvido em uma trama de perseguição e violência. Devoto do Padre Cícero, viciado em jogos e totalmente endividado, ele por obra do acaso, recebe um tesouro “dos céus” que acaba sendo o motivo de sua tragédia.

Este espetáculo é uma teatralização de fatos reais que tratam sobre a natureza humana estabelecendo reflexões sobre o poder, dinheiro, direitos humanos e a ética. Muitos personagens ganham corpo e voz nas histórias contadas por este jogador/narrador chamado Sebastião. Um teatro visual e sonoro onde as imagens e as palavras são usadas de modo artesanal e construídas a partir de fatos jornalísticos. Fabio Vidal aqui reafirma sua técnica, estética e filosofia de cena levados ao palco por um teatro múltiplo e essencial, geradores de metáforas e poesias cênicas, nesse espetáculo que transita entre sensações diversas, que variam entre o cômico, o dramático e o trágico.

Sebastião é o quinto trabalho de repertório do Território Sirius Teatro que participou de importantes Festivais de Teatro nacionais e internacionais. O espetáculo foi contemplado com o Prêmio Braskem de Teatro 2010, na categoria “Ator” e indicado na categoria “texto”.

SINOPSE

Um nordestino, chamado Sebastião, vê-se envolvido em uma trama de perseguição depois que participa do saque de um avião que caiu com R\$ 5,6 milhões. Devoto do Padre Cícero, viciado em jogos e totalmente endividado, ele, por obra do acaso, recebe um tesouro “dos céus” que acaba sendo o motivo de sua tragédia. Um presente que vira uma maldição. Esta encenação constitui-se de uma teatralização de dados e fatos verídicos, que aconteceram quando uma aeronave se espatifou nas terras de Maracangalha (na Bahia), em 2007, e, ao invés de felicidade, trouxe desespero e terror para os moradores locais. Sebastião trata sobre a natureza humana estabelecendo reflexões sobre o poder, o dinheiro, os direitos humanos e a ética.

FICHA TÉCNICA

Autor, Encenador e Ator | Fábio Vidal

Orientação e colaboração dramaturgica | Gil Vicente Tavares

Assistente de Direção | Gabriela Sanddyego e Caio Rodrigo

Direção de Arte | Moacyr Gramacho

Assistente de Cenografia | Renata Mota

Figurino | Silvia Costa

Iluminação | Fernanda Paquelet

Direção Musical e operação de som | Emerson Cabral

Produção de Trilha Sonora | Cassius Cardozo

Programação Visual e Design | Clara Ribeiro e Aldo Gustavo Ribeiro

Vídeos | Tatiana de Lima

Edição de Imagens | Thiago Gomes

Locuções | Evelin Buchegger

Operação de Luz | Ruhan Álvares

Operador de vídeo libras | Caw Bomfim

Intérprete Libras | Daniele Mattos

Fabio Vidal

Ator-performer, autor, diretor, professor e produtor. Mestre e Bacharel pela UFBA. Integrante do Território Sirius Teatro. Produz os festivais LUSOTEROPOLITANA e Solos em Todos os Solos. Foi coreógrafo do projeto "A cidade que Habita em Mim" do BTCA. Participa do projeto EPICO. Criou, dirige e atua nas encenações Monólogo das Sombras, Velôsidades, Sebastião, Seu Bomfim, Velôsidade Máxima, Eterno Retorno ERê e Joelma. Dramaturgo do espetáculo Álbum de Família do BTCA. Dirigiu os espetáculos Temporal, Casa Número Nada, Gbagbe e Gamela. Realizou a orientação de encenação Hamlet Cancelado de Vinícius Piedade. Como ator participou de diversas montagens dentre as quais Salmo 91, Murrúrios, Divinas Palavras e Os Acrobatas. Participou dos filmes: Abaixo a gravidade e O Homem que não dormia -Edgard Navarro; Joelma - Edson Bastos; e Fundo do céu - Matheus Vianna. Dirigiu os documentários "Ecoando Helisleide Bomfim" e "Visitas de Helisleide Bomfim" sobre Saúde Mental.

CLASSIFICAÇÃO



LIVRE

| CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INFANTIL

UBUNTU

MARGARIDA SILVA

14.04 (DOM)

16h | GRATUITO

DURAÇÃO: 40 MINUTOS

SOBRE

Ubuntu traz à cena o livro adaptado por Sílvia Amaral e ilustrado por Cecília Moreno. Este conto trata de uma linda lenda africana que aborda valores humanos como cooperação, igualdade e respeito. Ao visitar uma tribo africana uma mulher antropóloga, quis saber os valores básicos humanos daquele povo, para isso propôs uma brincadeira muito divertida com as crianças chamada Ubuntu. A filosofia Ubuntu se traduz em “eu sou, porque nós somos”.

Esta história, narrada por Margarida da Conceição Silva, trata sobre valorização e respeito às diferenças, criando um rico processo de interatividade junto ao público que partilha de momentos cômicos, poéticos e filosóficos. Estimulamos a linguagem da criança, por meio da contação de história, aprimorando a expressão oral, o pensamento rápido, a concentração e a atenção. Desenvolvemos o gosto pela leitura e promovemos espaços de socialização.

Margarida Silva

Pedagoga formada pelo Centro Universitário Jorge AMADO – UNIJORGE. Possui PÓS-GRADUAÇÃO em neuropsicopedagogia institucional e clínica – Faculdades Integradas Ipitanga – Facciip. Leciona na Escola Comunitária Luiza Mahin. É voluntária no Espaço Cultural Alagados, integrante da Associação Comunitária Santa Luzia, onde realiza oficina de Corpo e movimento com crianças e adolescentes.

É contadora de história desde 2016, já tendo realizado mais de cem apresentações para todas as idades, mas tendo foco em crianças da educação infantil, dentro da sala de aula, espaços de educação e em apresentações artísticas. Realizou curso no ICBIE (Instituto de Cultura Brasil Itália Europa). Suas apresentações/ contações de histórias são realizadas de forma lúdica com variados elementos/apetrechos/objetos gerando formas animadas, e utilizando de sonoridades e maquiagem para criar um múltiplo universo fantasioso e questionador em suas narrativas.

OFICINAS



| OFICINA

CONSCIÊNCIA CORPORAL

ANNALICE MASCARENHAS

06.04 (SÁB)

9H ÀS 13H

SOBRE

A proposta dessa oficina é promover aos participantes a percepção dos corpos: físico/energético/espiritual em consonância com a vida, com o todo, com a arte. Compartilhar informações sobre os benefícios das ferramentas terapêuticas que serão utilizadas como proposta na dinâmica em grupo para potencializar o autoconhecimento, propondo melhor qualidade de vida e promoção de saúde física e mental.

Utilização de elementos e técnicas de educação somática que se relacionam com a respiração funcional, a auto liberação, a mobilidade articular, a posturas psicofísicas do yoga e o relaxamento conduzido. Esse método irá nos guiar numa dinâmica acolhedora, sensível e com muita vitalidade. Motivamos a sensorialidade para ativar uma maior consciência de si e do mundo externo

MINISTRANTE

Annalice Mascarenhas

Circense, acrobata e trapezista especialista em números aéreos. Formada em Educação Física (Licenciatura Plena) pela UCSal. Instrutora de Yoga desde 2004. Formação profissional em trapézio de dupla em balanço pela Escola Picolino (2005). Participou do Improlab 2021. Coordena a Casa Prana (estúdio do corpo e do movimento). É estudante do curso de Fisioterapia, UCSal.

Espectáculos e trabalhos de circo: Batuque, Circo Picolino (2005); Circo Bolshoi da Rússia, em tour pelo Nordeste (2005); Kabaré do Futuro no Circo Picolino (2006). Elementais (Cia Trupiniquim) no Circo Picolino (2007); Temporal (Cia Novos Ares) na Casa Via Magia (2008) e no Circo Safar Miramas (Vale do Capão - 2009); Mulher (Cia Trupeniquim) na Praça Municipal de Salvador (2009); TEMPORAL, versão pocket, Festival de Dança no Teatro Vila Velha (2009); Lira das Mães (Cia Novos Ares – 2009); Moças Aéreas no Circo Picolino (2011) e no Teatro Martim Gonçalves (2012). Participou como trapezista do curta-metragem baiano Piruetas (2006).



| OFICINA

O TEATRO NOSSO DE CADA DIA

AGNALDO LOPES

06.04 (SÁB)

14H ÀS 18H

SOBRE

A proposta é ressaltarmos a identificação do fazer teatral com o viver a vida, descobrirmos nas atividades diária a força, a simplicidade, a verossimilhança externa que acontece entre a vida e o teatro, o desenrolar dos nossos personagens diariamente na labuta, na realidade nas tramas que vivemos e que quando são levados ao palco sofre uma distorção, um acréscimo, um pouco de exagero. A proposta é desmistificar o teatro, preservar uma narrativa aproximando o máximo possível das nossas interpretações diárias, respeitando as questões técnicas e artísticas, buscando uma comunicação franca, clara, bonita, simulando a realidade e levando a mensagem com a intensidade de seu conteúdo aos ouvidos do espectador.

MINISTRANTE

Agnaldo Lopes

É Ator de Cinema, TV, Teatro e Publicidade, DRT: 646 – SATED. Iniciou sua carreira no teatro aos 18 anos. Integrou a Companhia de Teatro Elétrico da Bahia. Com muitos trabalhos em cinema, teatro e televisão, o ator soma diversos prêmios em seu currículo e está sempre concretizando novos projetos. Informações detalhadas através do Link <https://portfolioator.wixsite.com/agnaldolopes/curriculo>

Como diretor já desenvolveu inúmeros projeto voltados a empresas. Como oficinaireo teatral já desenvolveu atividades junto a Funcionários da Petrobrás (Pituba) e no bairro da Ribeira na Escola Simões Filho (Alagados de Itapagipe), na Igreja da Penha e na Igreja do Rosário.



| OFICINA

AUTOGESTÃO ARTÍSTICA

FÁBIO VIDAL

07.04 (DOM)

09H ÀS 13H

SOBRE

A oficina é baseada em uma práxis do ministrante junto ao Território Sirius Teatro, que possui mais de 20 anos de atividade, marcada pela circulação intensa de espetáculos e realização de inúmeros projetos artísticos e formativos. O artista irá compartilhar sua metodologia na administração e gestão artística. O propósito é promover o desenvolvimento de uma atitude produtiva do artista participante, para que mature seus projetos pessoais buscando um melhor planejamento de sua carreira.

Serão destacados princípios de trabalho e motes de realização que orientem a criação e construção de projetos próprios. Serão compartilhados organogramas de funções e des-trinchado o múltiplo universo de afazeres no desenvolvimento de uma trajetória artística e na viabilização de projetos e ações. Os participantes serão provocados para identificação de particularidades de seu projeto e encaminhamento de seus desejos criativos que terão estratégias desenvolvidas para viabilização-realização de sua arte (projeto) junto à sociedade e ao público.

Conteúdo programático: Atitude produtiva, criação artística e planejamento de carreira, geração e organização de equipe, prospecção, planejamento e realização de projetos, prestação de contas, contabilidade e gestão financeira, estabelecimentos de metodologias administrativas, organização do tempo.

Público Alvo :Artistas de diferentes linguagens, agentes culturais e demais interessados que já possuam projetos delimitados

Metodologia

1. Realizaremos abordagem técnica-teórica dos assuntos previstos, articulado com exercícios para apreensão do conteúdo
2. Os participantes serão estimulados e conduzidos a desenvolverem seus próprios projetos que reflitam seus interesses estéticos, artísticos e conceituais.

MINISTRANTE

Fabio Vidal

Ator-performer, autor, diretor, professor e produtor. Mestre e Bacharel pela UFBA. Integrante do Território Sirius Teatro. Produz os festivais LUSOTEROPOLITANA e Solos em Todos os Solos. Foi coreógrafo do projeto "A cidade que Habita em Mim" do BTCA. Participa do projeto EPI-CO. Criou, dirige e atua nas encenações Monólogo das Sombras, Velôsidades, Sebastião, Seu Bomfim, Velôsidade Máxima, Eterno Retorno ERê e Joelma. Dramaturgo do espetáculo Álbum de Família do BTCA. Dirigiu os espetáculos Temporal, Casa Número Nada, Gbagbe e Gamela. Realizou a orientação de encenação Hamlet Cancelado de Vinícius Piedade. Como ator participou de diversas montagens dentre as quais Salmo 91, Murmúrios, Divinas Palavras e Os Acrobatas. Participou dos filmes: Abaixo a gravidade e O Homem que não dormia -Edgard Navarro; Joelma - Edson Bastos; e Fundo do céu - Matheus Vianna. Dirigiu os documentários "Ecoando Helisleide Bomfim" e "Visitas de Helisleide Bomfim" sobre Saúde Mental.



| OFICINA

CORPO MUSICADO (BODY SET TO MUSIC)

MANO XANDÃO

07.04 (DOM)

14H ÀS 18H

SOBRE

De uma forma lúdica e simples, trocamos conhecimentos e realizamos experimentação sobre o que entendemos sobre a língua, palavras ou expressões em inglês e português. Para isso usamos a música como o fio condutor das trocas e momentos, gerando ritmos, movimento do corpo, entonação, concentração e provocando laboratórios de expressividades vocais e corporais.

Nessa oficina dedicada às crianças e adolescentes, envolvemos os participantes através de músicas criativas feitas com fragmentos de expressões, saudações, frases curtas e até mesmo com trends em inglês que estão no auge pelo TIK TOK.

A oficina criativa surgiu a partir de uma provocação por parte dos educadores que compõem a REPROTAI tendo em vista a questão sobre as metodologias usadas para o aprendizado da língua Inglesa, com as crianças e adolescentes da comunidade do Uruguai e adjacência. Entende-se que essa é uma das formas mais leves e assertivas para o aprendizado de uma língua estrangeira em comunhão com atividades artísticas que envolve o corpo e a criatividade.

MINISTRANTE

Mano Xandão

Rapper, compositor, ator, poeta marginal, dramaturgo, educador social, morador de Itapagipe, amante da leitura e do movimento hip hop, um dos fundadores da Banca Evolução Mc's filiado a REPROTAI (Rede de Protagonistas em Ação de Itapagipe), onde desempenha o papel de coordenador, cofundador do Grupo Performáticos Sem Limites que faz performance poética, Artífice e técnico em iluminação cênica, homem negro, oriundo das palafitas.



| OFICINA

CANTO CORAL

CARLOS MORAIS

13.04 (SÁB)

9H ÀS 13H

SOBRE

A oficina propõe experimentações vocais com elementos e princípios musicais coletivos trabalhados durante a oficina. Desejamos conduzir o participante a compreender o propósito que tem a peça em relação ao período da obra e seus aspectos técnico e artístico. Trabalharemos com os naipes para a compreensão da peça em destaque, observando a pronúncia das palavras além da análise de passagens específicas do soprano e contralto, tenor e baixo. Experimentaremos as entradas da peça. Analisaremos passagens específicas de cada naipe. Repassaremos a peça com suas partes mais difíceis. Ensaiaremos os naipes com aula expositiva sobre a obra, período e característica temporal. Daremos ênfase a exercícios de vocalização e de pronúncia. Geraremos ensaios das peças em todas as suas partes e propiciaremos participação efetiva do quadro de coralistas com finalização da peça com todas as passagens.

Plano de Aula:

*Primeira etapa: Aquecimento Corporal. Movimento corporal: pescoço e articulações, postura corporal

*Segunda etapa: Aquecimento vocal e trabalho de naipes. Articulação de vogais, abertas e fechadas. Trabalhar alturas das notas em cada naipe, Vocalizações

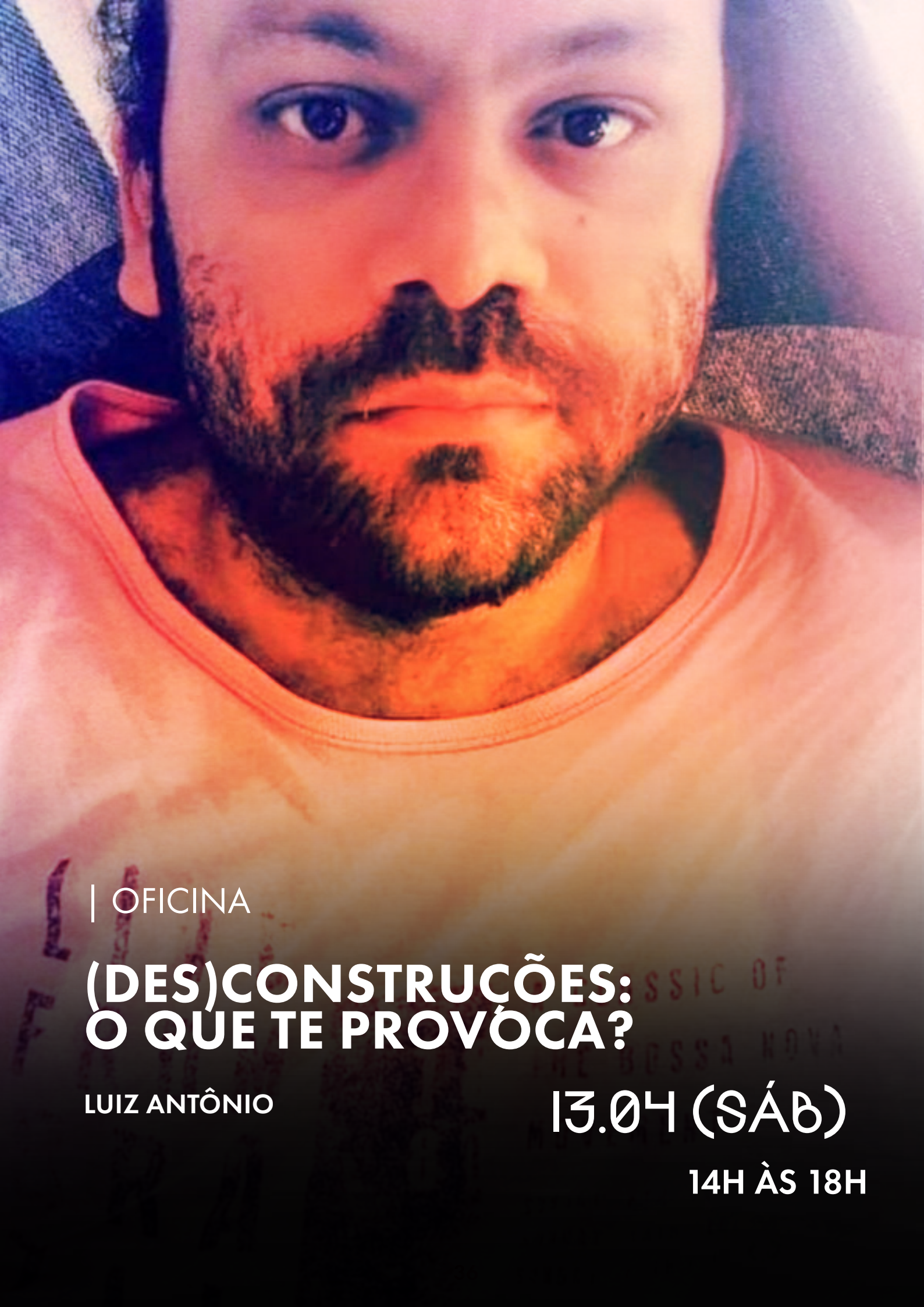
*Terceira etapa: Apresentação da peça. Apresentação de música popular explicando o estilo musical. Explicar o estilo da peça.

*Quarta etapa: Ensaio dos naipes e ensaio de pronúncia. Ensaio dos naipes em cada linha melódica, observar os detalhes de entrada das vozes, em compassos diferentes por se tratar de peça renascentista.

MINISTRANTE

Carlos Morais

Cantor lírico (Barítono) e professor de música. Bacharel em canto lírico pela UFBA e Pós-graduado em Ópera e estudos teatrais pela Esmae (Portugal) na classe do barítono Antônio Salgado. É regente do coral da FLEM (Fundação Luís Eduardo Magalhães). Participou de vários festivais de músicas e Master classes. Em seu currículo papéis solistas tais como: Papageno na Flauta mágica, Dancairo em Carmen de Bizet, Dr. Falke no Morcego de Strauss, Conde nas Bodas de Fígaro. Como coralista foi bolsista do madrigal da UFBA e professor de coral para a turma de Teatro do Sesc com Ramon reverendo. Trabalhou no Projeto Axé, onde também era regente dos corais infantil e infanto juvenil, fazendo inúmeras apresentações. É também preparador vocal do coro comunitário do Neojibá com o Maestro ngelo Rafael. Solista junto ao Núcleo de Ópera da Bahia, já cantou a Ópera Treemonisha de Scott Joplin, interpretando Parson Altak e Simon, em montagens na Bahia e em Lisboa (Portugal). Interpretou também o papel Jelin da Ópera JELIN, sobre a regência do compositor e maestro da obra Aldo Brizzi, temporada realizada em três cidades da Itália. Interpretou o papel protagonista Nzailu na Ópera dos Terreiros, apresentada na Concha Acústica de Salvador (BA), e no Teatro da Paz em Belém (PA).



| OFICINA

(DES)CONSTRUÇÕES: O QUE TE PROVÓCA?

LUIZ ANTÔNIO

13.04 (SÁB)

14H ÀS 18H

SOBRE

esta oficina toma como base a obra do pintor Pawel Kuczynski Nascido na Polônia, em 1976, desenhista que começou a se notabilizar em 2014, com a produção de material gráfico para competições de artes visuais no seu país e com as quais ganhou diversos prêmios. Sua vasta obra se destaca pelo alto teor crítico, ácido, irônico e provocativo acerca de temas sociais, políticos, culturais, comportamentais e ambientais que atravessam a sociedade atual, o que fez com seus desenhos ecoassem de forma totalmente ampla e com uma enorme capacidade de comunicação além das palavras, entrecruzando fronteiras e idiomas, trazendo questionamentos universais. O próprio artista, ao recusar o rótulo de “artista surrealista”, se define como “um ilustrador realista dos nossos tempos surreais”.

A proposta da oficina é fazer com que os participantes, a partir da observação dessas imagens e de tudo que elas despertaram, gerem reverberações através de textos, sons e corpo, criando suas próprias imagens em quadros vivos ou grafados, de forma contextualizada com sua realidade.

MINISTRANTE

Luis Antônio

Ator, Diretor Teatral, Dramaturgo, Professor de Artes e Tecnologias Aplicadas, Analista de Sistemas e Arte-Educador. Graduado e Licenciado em Artes Cênicas pela Escola de Teatro da UFBA, Pós-Graduado em Educação Técnica-Profissional e Especialização em Direção Teatral pelo Curso Livre de Teatro do Instituto Anísio Teixeira, dirige durante 15 anos a Cia. Teatral Grupos (oriunda da Cidade Baixa), além de dirigir e coordenar projetos de arte-educação em diversas escolas públicas e privadas de Salvador.



| OFICINA

CANTO E INTERPRETAÇÃO

SANDRA SIMÕES

14.04 (DOM)

9H ÀS 13H

SOBRE

Proposta: trata-se de experienciar as possibilidades da voz cantada a partir das memórias afetivas escutadas ao longo da vida. Através do canto, provocar a reconexão com as memórias cantantes. Uma experiência de reencontro com algumas qualidades e características originais que são reprimidas com a vida adulta, como a criatividade e ludicidade. É o canto, como instrumento de libertação criativa.

Objetivo: Promover nas participantes a experiência de afirmação de seu potencial vocal inato; numa aceitação plena dos seus recursos e desenvolvimento de suas potencialidades vocais

MINISTRANTE

Sandra Simões

cantora e compositora, nascida em Salvador/BA. Estudou na Escola de Música da UFBA. Há 22 anos integra a Cia. Brasil de Teatro, especializada em musicais infantis. Além de cantora e atriz de relevância na cena musical baiana contemporânea, é compositora. Lançou o elogiado álbum *Sou Bamba e Rock'n'roll*, com produção musical de Jarbas Bittencourt, com a participação de grandes nomes da música brasileira como Caetano Veloso, por exemplo. O álbum pode ser encontrado nas plataformas digitais. Assinou a trilha sonora do musical infantil *VILA ABCD* que estreou em julho de 2019; assinou a trilha sonora do premiado curta *Facão*, da jovem diretora Camila Hepplin, que foi lançado em setembro de 2020; teve 3 canções de sua autoria na trilha da série *Pequeno Gigante* que estreou em 2020 na TVE Bahia e na TV Cultura; ainda em 2020, teve canções gravadas pela cantora Ana Paula Albuquerque no álbum *Omaremim* e pela cantora Fa-



| OFICINA

BIBLIOTERAPIA

SOLANGE SOUZA

14.04 (DOM)

14H ÀS 18H

SOBRE

Biblioterapia, é como o próprio nome já sugere, uma terapia a partir dos livros, enquanto lê as narrativas e faz ou não associações com personagens e enredos das histórias, o participante faz questionamentos e reelabora suas questões internas, culminando em processos catárticos.

Campo de experiências: Eu, outro e nos

Objetivo Geral: Fortalecer as atividades de leituras literárias acompanhadas por diálogos em pequenos grupos, como a função de interação entre as crianças, ajudando-as a expressarem seus sentimentos, angústias e anseios, proporcionando uma troca de experiências e valores.

Objetivos específicos: Favorecer a identidade com os personagens, possibilitar a introjeção e o projeção, conduzir ao riso, aliviar as tensões diárias, diminuir o stress, facilitar a socialização, estimular a criatividade e a imaginação.

Direito de Aprendizagem: Brincar, participar expressar e conhecer

Competência gerais ou extras: Comunicar, argumentar, conhecimento e pensamento crítico e científico

Metodologia: Submeter as crianças aos procedimentos terapêuticos através de uma técnica que utiliza as leituras e outras atividades lúdicas, sobre variados temas, auxiliando a mesma com seus problemas emocionais, sociais, pedagógicos e físicos.

Recursos: Literaturas infantis, fotos, desenhos, mini vídeo, mini relatório, papel ofício, lápis preto e colorido. Imagens

Avaliação e observação: Será através de mini frases, desenhos, músicas e literaturas.

Público: Crianças de 6 a 10 anos

MINISTRANTE

Solange Souza

Moradora no bairro do Uruguai, da Península de Itapagipe, com atuação há vinte e seis anos no movimento social na área de moradia, desenvolvimento comunitário, gênero, raça, etnia, saúde e educação através de projetos comunitários. Possui experiência como Mobilizadora Social na Península de Itapagipe e adjacências. Por estar sempre querendo quebrar paradigmas, aprende e reaprende a ser uma protagonista de atividades culturais. É divulgadora de ações da biblioteca C. Clementina de Jesus, possibilitando a várias pessoas, processos de transformações e reedificação. Possui grande pensamento renovador e empreendedor, destacando-se o trabalho realiza na periferia da Península de Itapagipe.

APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



Secretaria de
Cultura e Turismo



MINISTÉRIO DA
CULTURA

